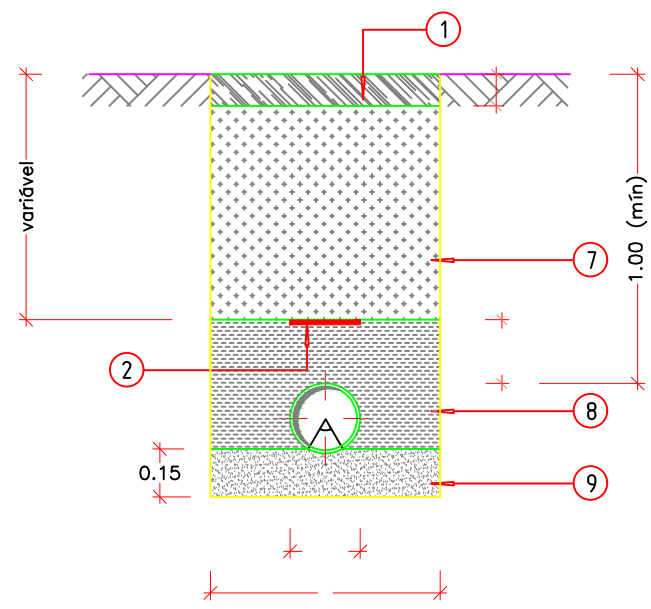
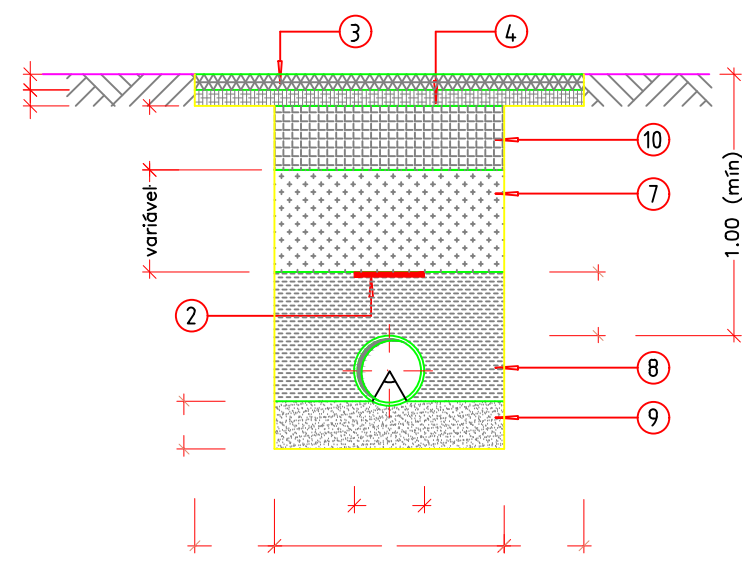


Tipo 1
COLECTOR INSTALADO EM ZONAS NÃO PAVIMENTADAS
ESCALA: 1/20



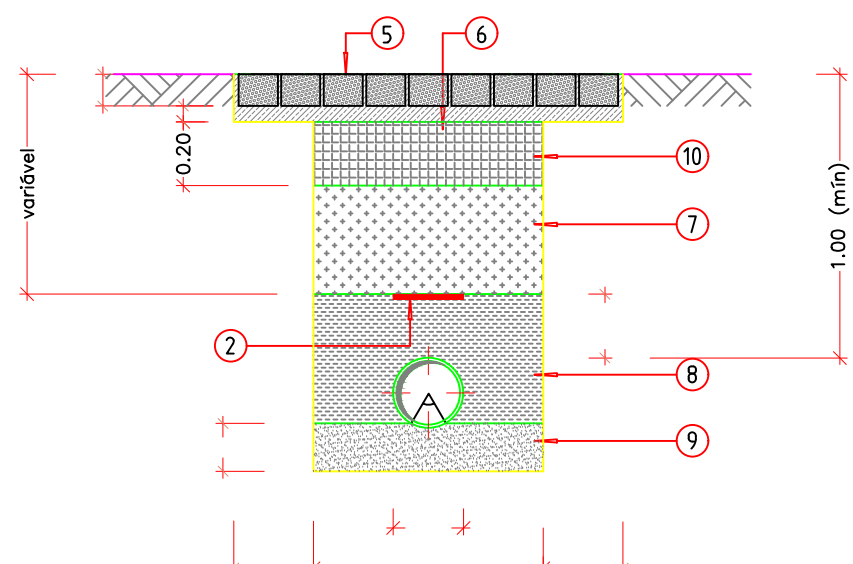
LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

Tipo 2
COLECTOR INSTALADO EM VIAS COM PAVIMENTO BETUMINOSO
ESCALA: 1/20



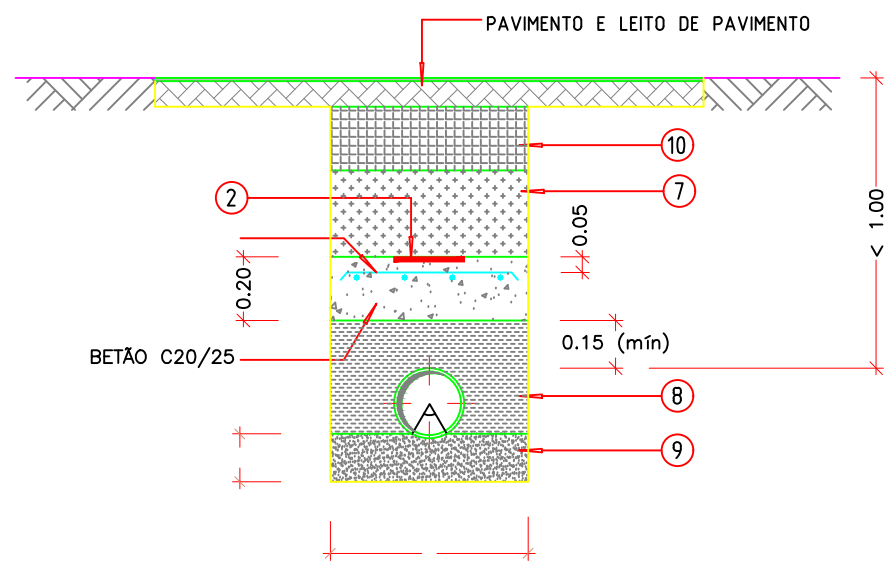
LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

Tipo 3
COLECTOR INSTALADO EM VIAS COM PAVIMENTO EM CALÇADA
ESCALA: 1/20



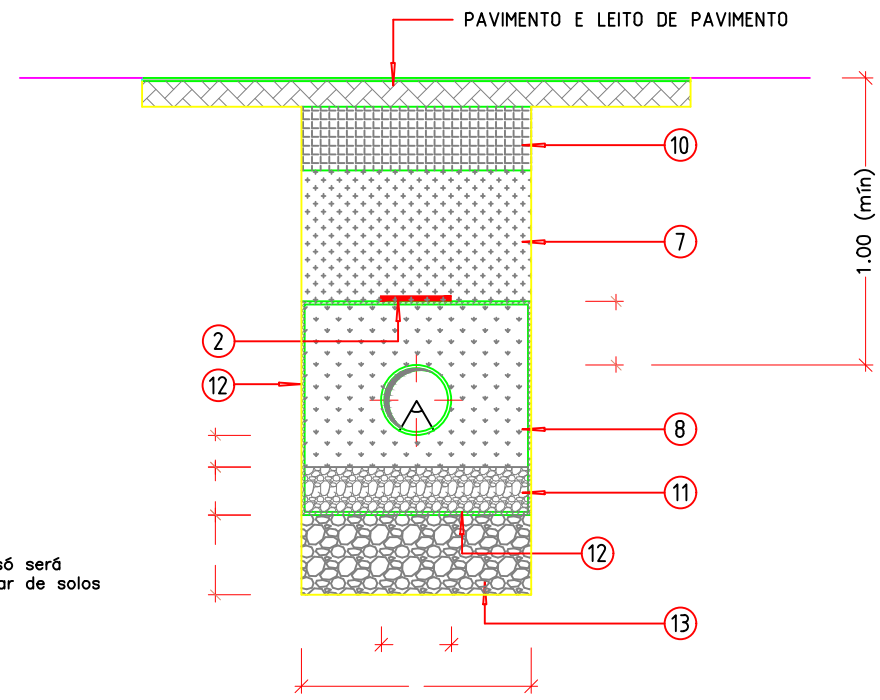
LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

Tipo 4
TUBAGENS EM VALA COM RECOBRIMENTO INFERIOR A 1.00m
ESCALA: 1/20



LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

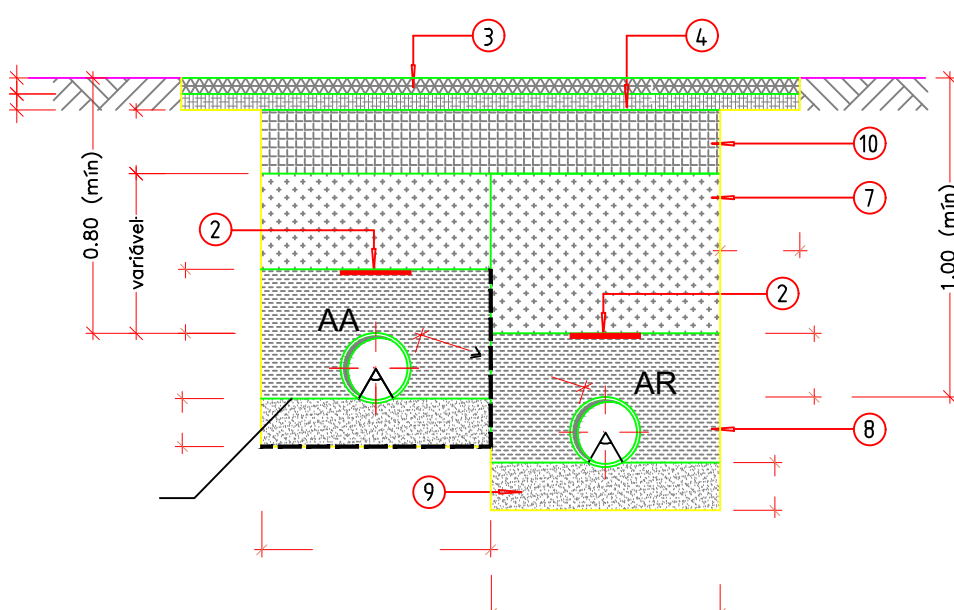
Tipo 5
TUBAGENS EM TERRENOS COM NÍVEL FREÁTICO ELEVADO / SOLOS LODOSOS
ESCALA: 1/20



NOTA:
A camada de enrocamento só será aplicada no caso de se tratar de solos inconsistentes ou lodosos.

LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

Tipo 6
VALA DUPLA (AA + AR)
ESCALA: 1/20



LARGURA DA VALA (L)
L = 0.50m + Dext para DN <500mm
L = 0.70m + Dext para DN >500mm

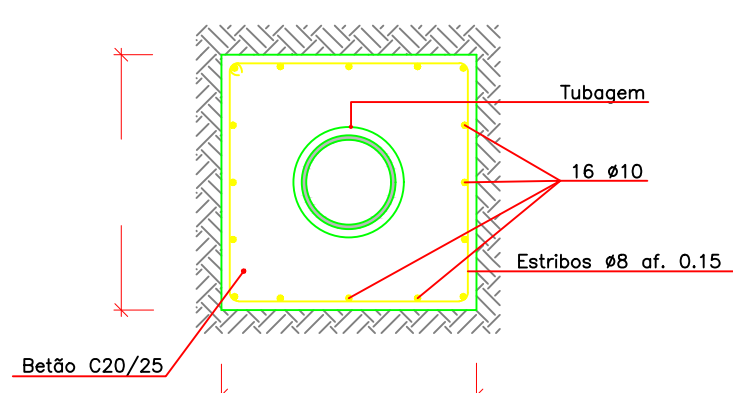
NOTAS:

- A LARGURA DAS VALAS, O ASSENTAMENTO DAS TUBAGENS E O ATERRO DAS VALAS, DEVERÃO OBEDECER AO DECRETO REGULAMENTAR Nº 23/95 DE 23 DE AGOSTO – REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS (A11* 281; A11*271; A11*281; A11*1371; A11*1381)
- AS LARGURAS "L" DAS VALAS REFEREM-SE A DISTÂNCIAS ÚTEIS, ENTRE ENTVAÇÕES, SE EXISTIREM.
- PARA EFEITOS DE MEDIÇÃO DOS TRABALHOS RELATIVOS A "MOVIMENTOS DE TERRAS", A SECÇÃO TIPO DAS VALAS SERÁ CONSIDERADA SEMPRE, COM PAREDES VERTICAIS E COM A LARGURA "L" DEFINIDA.
- A LARGURA "L" DAS VALAS, AUMENTA 0.10m POR CADA METRO DE PROFUNDIDADE, A PARTIR DOS 3.00m DE ALTURA
- A FACE INFERIOR DAS VALAS DEVE SER REGULARIZADA E COMPACTADA ATÉ Atingir UM GRAU DE COMPACTAÇÃO SUPERIOR A 85% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL
- EM VALAS SIMPLES OU DUPLAS, NAS ZONAS COM NÍVEL FREÁTICO ACIMA DO LEITO DA VALA, DEVE SER CONSIDERADA UMA CAMADA DE MATERIAL GRANULAR, ENVOLVIDO EM GEOTEXTIL.

LEGENDA:

- CAMADA DE SAIBRO COM 0.10m DE ESPESSURA.
- BANDA EM PVC/POLIETILENO, DE COR CASTANHA (AR) OU AZUL (AA) PARA SINALIZAÇÃO DA TUBAGEM, COM A INSCRIÇÃO DA ENTIDADE GESTORA E DO TIPO DE INFRAESTRUTURA.
- CAMADA DE DESGASTE EM BETÃO BETUMINOSO, NUMA LARGURA SUPERIOR À DA ESCAVAÇÃO, APOS FREZAGEM DO PAVIMENTO EXISTENTE E CONTIGUO, COM ESPESSURA MÍNIMA DE 0.05m APOS COMPACTAÇÃO (ANTECEDIDO DE REGA DE COLAGEM)
- CAMADA DE LIGAÇÃO EM MISTURA BETUMINOSA DENSE (BINDER) COM A ESPESSURA MÍNIMA DE 0.08m APOS COMPACTAÇÃO (ANTECEDIDO REGA DE IMPREGNAÇÃO)
- CUBOS OU PARALELÍPEDOS DE GRANITO
- CAMADA DE AREIA PARA ASSENTAMENTO DE CUBOS
- TERRA DA PRÓPRIA VALA OU DE EMPRESTIMO, BEM COMPACTADA EM CAMADAS NÃO SUPERIORES A 20cm, COMPACTAÇÃO A 95% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL
- AREIA DE GRANULOMETRIA COMPREENDIDA ENTRE 0.2mm E 20mm BEM COMPACTADA E BEM APERTADA CONTRA A TUBAGEM E AS PAREDES DA VALA
- AREIA, DEVIDAMENTE REGULARIZADA E COMPACTADA
- CAMADA DE BASE EM AGREGADO DE GRANULOMETRIA EXTENSA, (0/40mm).
- MATERIAL GRANULAR, COM GRANULOMETRIA COMPREENDIDA ENTRE 5mm E 30mm, COMPACTADO.
- GEOTEXTIL CONFORME ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA
- RACHÃO
- BETÃO DE REGULARIZAÇÃO (160kg CIMENTO/m³)

PORMENOR DA PROTECÇÃO DA TUBAGEM
NA TRAVESSIA SOB/ SOBRE AQUEDUTOS
Escala: 1/10



	DESENHOS COMUNS		Desenho Nº DST 019.00
	Vala tipo em estradas municipais		Des. AR
			Proj.
			Verif.
		Data: ----	Escala: ----